**DIFICULDADES VIVENCIADAS POR MULHERES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU NOS SERVIÇOS DE SAUDE.**

BARROS,Hyslla Maria de Oliveira (AUTOR RELATOR)1

SILVA, Nicole Siqueira da; (AUTOR)2

TABONI, Angelo Ceccon Duarte (AUTOR)3

PRIANTE, Giulia Conte (AUTOR)4

PEIXOTO, Ivonete Vieira Pereira (AUTOR, ORIENTADOR)5

BANDEIRA, Francisco Jadson (AUTOR CO-ORIENTADOR)6

**Introdução:** O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer maligno com a maior frequência de acometimento em mulheres no Brasil e em outros países em processo de desenvolvimento. No Brasil, o rastreio desse câncer é realizado utilizando o exame Papanicolau que consiste na coleta de uma pequena amostra celular do epitélio cervical e vaginal, para avaliação microscópica e diagnóstica da presença ou não do câncer (1). Segundo as diretrizes brasileiras do Ministério da Saúde, o exame de Papanicolau deve ser realizado em mulheres com vida sexual ativa, prioritariamente entre aquelas pertencentes a faixa etária de 25 a 64 anos (2). **Objetivos:** Identificar e descrever as dificuldades enfrentadas pelas mulheres entre 25 a 64 anos a não aderirem a realização do exame Papanicolau. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado através de um projeto de extensão multidisciplinar (enfermagem, nutrição, medicina, odontologia e direito) institucionalizado pelo Centro Universitário do Pará- CESUPA, a ação foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde em Belém-Pa, com a utilização da metodologia da problematização, através do arco de Maguerez, para a realização das oficinas educativas dialógicas, baseou-se nos pressupostos da pedagogia problematizadora de Paulo Freire, denominadas oficinas educativas problematizadoras (OEP’s). E uma pesquisa qualitativa descritiva, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados um roteiro de perguntas sobre as possíveis dificuldades enfrentadas ao realizar o PCCU, este roteiro foi elaborado pelos participantes do projeto, o qual viabilizou as categorias que determinaram os temas geradores das OEP’s. **Resultados:** resultados apontaram que o estudo oportunizou, para as mulheres envolvidas, a construção de conhecimento sobre temas relacionados a prevenção do câncer. As OEP’s propiciaram um espaço de encontro e diálogo para as mulheres e trouxeram a possibilidade de dividirem dúvidas e questionamentos; além de fortalecer o vínculo e a solidariedade entre elas e com o grupo que faz parte do projeto. As principais dificuldadesrelatadas pelas mulheres diz respeito à estrutura dos serviços de saúde, aspectos relacionados aos serviços de saúde como acesso limitado, oferta reduzida na realização do Papanicolau, assim como, as situações particulares da mulher: inserção feminina no mercado de trabalho, as barreiras intrínsecas de cada mulher para a realização do exame como vergonha, medo, constrangimentos; falta de atitude. Ressalta-se que estas barreiras contribuem para que as mulheres se tornarem mais vulneráveis ao câncer cérvico-uterino e, deste modo, impedindo o estabelecimento de ações eficazes no âmbito da prevenção. **Considerações Finais:** Conclui-se que não basta apenas garantir o acesso ao exame Papanicolau nos serviços de saúde, tampouco emitir informações acerca do mesmo. Antes, é necessário garantir que a mulher tenha acesso a essas informações, e que estas sejam adequadas a sua realidade histórica, social e de saúde, a fim de que sejam compreensíveis e factíveis. Dessa forma, acredita-se que as mulheres serão levadas a refletirem acerca dos seus saberes e se conscientizarão da verdadeira importância do exame, para que possam efetivamente realizá-lo, criar estratégias e elaborar uma tecnologia explicativa de concepção, já que propõe alertar, orientar, convencer as mulheres a realizar o PCCU, que se dará em qualquer oportunidade que o profissional tiver, abordando a mulher, fazendo um breve esclarecimento e o agendamento do exame para a data mais oportuna. Investir nas ações educativas sobre o Papanicolau e finalidade.

**Descritores (DESC):** Serviço de Saúde; Exame; Papanicolau.

**Referências:**

1-Silva JP. *et al*. Exame Papanicolau: Fatores que influenciam a não realização do exame em mulheres de 40 a 65 anos. 15Arq. Ciênc. Saúde. 2018 abr-jun: 25(2) 15-, [*S. l.*], 26 fev. 2018.

2-Barbosa JL. Exame de Papanicolau: estratégias para melhoria da adesão das mulheres entre 25 e 64 anos. UBERABA, 9 abr. 2019.

3-Berbel NA. Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez: Uma reflexão teórico-epistemológica. Eduel. Junho. 2012.

**1** Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará.Email: hysllamaria06@gmail.com

**2** Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará.

3 Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará.

4 Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário do Estado do Pará.

5 Doutora em Enfermagem; Docente do Curso Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará.

6 Mestre em Enfermagem; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará.